



Assignatura
S. Bento, anno 6\$000
Semestre . . . 4\$000
Para fora, anno 8\$000
Pagamento adiantado

Annuncios
A linha quadripartida
100 Réis
Numero avulso 200 rs.
Numero atrazado 300rs

LEGALIDADE

SÃO BENTO

TERÇA FEIRA 2 DE JULHO DE 1901

S. CATHARINA

A »Legalidade« roga aos seus assignantes, ainda em atraso, a bondade de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas.

Habeas-Corpus

(Edictorial do „O Dia“ de Florianopolis de 19 do mez findo.)

Já está no dominio publico, corre de bocca em bocca, no meio do ridiculo e da chacota, a noticia de que os Drs. Genuino, Antero e Montenegro se prestaram a servir, mais uma vez, de pacientes em uma ordem de *habeas corpus* impetrada ao Superior Tribunal pelo Sr. Abilio de Oliveira.

Depois que, nas esquinas e nos cafés, em toda a parte emfim, o Dr. Antero havia declarado que não fora ouvido na ordem impetrada ao Supremo Tribunal, depois que esse mesmo desembargador ASSEVERARA QUE NÃO SOFFRIA COACÇÃO ALGUMA, embora não tivesse a precisa hombridade para vir pela imprensa protestar contra o abuso de que fora victima, depois de tudo isso ninguem era capaz de imaginar que a comedia fosse repetida aqui.

Triste symptoma da desorientação que avassalla homens para os quaes a dignidade devia constituir um thesouro sagrado, é essa historia de *habeas corpus*, que á surdina os pacientes repetem por infundada, sem entretanto se julgarem obrigados a vir á luz meridiana dar uma prova de que ainda sabem render o devido culto á Consciencia do Dever.!

E o que está provado é que dois desembargadores, os Drs. Antero e Montenegro ou aceitam essa vergonhosa comedia de *habeas corpus* e nesse caso não devem fugir á responsabilidade, accusando os Srs. Abilio e Genuino, ou não foram ouvidos e a honra lhes impõe a obrigação de protestar contra um acto que fere e macula a toga que ainda vestem.

E desse dilemma não ha a fugir;—de qualquer modo dous homens que tem a reponsabilidade de elevados cargos se curvaram ás imposições do Dr. Genuino Vidal e do Sr. Abilio de Oliveira,—é a

propria *Republica* de hontem que o affirma!...

Velemos a frente, porque tudo isso é um bem vergonhoso espectáculo e melhor seria que os dous *pacientes* renunciassem o seus cargos, para não arrastarem pelo lodacal da intriga a honra de um dos mais importantes poderes publicos.

Evasão.

Na noite do dia 30 do mez findo, evadio-se da cadeia publica d'esta villa o preso João de Almeida Machado que se achava respondendo a processo por crimes de furto de um cavallo e roubo na igreja catholica desta Villa.

O preso munido de um formão velho e uma faca, que alguém occultamente lhe forneceu, levantou com o formão um pedaço de taboa sobreposto no assoalho e com a faca cortou o mesmo assoalho, fazendo um rectangulo por onde sahio pois o edificio da cadeia esta construido sobre esteios e elevado do sólo.

O pedaço de taboa que foi tirado do assoalho já estava começado a cortar por outro preso que em tempo esteve recolhido tambem por crime de roubo de um cavallo; motivo porque ali havia sido sobreposta uma outra taboa bastante forte e segura por grossos pregos de ferro.

O Meritissimo Dr. Juiz de Direito por ordem de quem se achava recolhido o dito preso, tem tomado as mais energicas providencias para a sua captura e o Commissario de Policia abriu rigoroso inquerito a respeito.

Allemanha e Brasil.

Um dos mais considerados organos, berlinenseses, conforme um telegramma, para a Capital Federal, qualifica de inveridicas as noticias inseridas nos jornaes de New-York, attribuindo aos allemães a mira de conquistas na America do Sul.

E' mister considerar, diz a mesma folha, que o character brasileiro distingue-se por um grande patriotismo, e quando o seu paiz é ataca-

do, esse invejavel predicado chega ás raias do fanatismo.

Nós, os allemães, estimamos e comprehendemos esta bella qualidade do povo brasileiro, que assegura-lhe o respeito de todos os bons patriotas.

As nossas relação com o Brasil são as mais cordiaes, e naquelle paiz encontramos a par de grande sympathia, enorme consumo de nossos productos.

E' este o principal motivo da gratuita campanha contra nós levada por diante pelos jornaes norte-americanos.

O fim de toda essa celeuma é tornar-nos suspeitos aos brasileiros.

O nosso commercio com a grande republica sul-americana, apesar de ter declinado um pouco nestes ultimos annos, é ainda importantissimo, sendo a Allemanha o paiz que mais exporta para o Brasil.

Os norte-americanos fazem quanto podem para obstar essa preponderancia commercial, e dahi o seu odio contra a Allemanha e o empenho de tornar uma realidade o famoso lemma—„America para os americanos“.

Querem apossar-se de todos os mercados do continente americano; a realisção, porém, dessa idéa é mais difficil do que lhes parece, pois, só no Brasil, ha milhares de allemães que trabalham com interesse, não só para o desenvolvimento material e intellectual do generoso paiz que lhes deu guarida, como para garantir á mãe patria a preponderancia do commercio de importação."

Contra-Almirante Custodio de Mello.

De um artigo dirigido da publico pelo contra-almirante Custodio José de Mello, publicado nos jornaes da Capital Federal, extrahimos os seguintes trechos:

„Chamar-nos o sr. senador Moraes e Barros—„menino bonito da rua do Ouvidor, á custa dos dinheiros do erário publico“ para pretender com esta embrulhada provar que nós, almirante, com 49 annos de assignalados serviços quer

na paz, quer na guerra, prestados a patria, ganhamos o dinheiro, que ella por esses serviços nos paga, menos digna e honradamente do que o dinheiro que s. exa. ganha cavando a terra como roceiro, é uma sandice de tal quilate, que só inspria compaixão para seu autor, cuja pobreza de espirito outro procedimento não nos anima senão deixal-o em perpetuo esquecimento“

„Aventureiro, nós, cuja vida tem sido uma serie de sacrificios para mantermo-nos sempre de cabeça altiva, de modo e não olharmos para esses vermes que por ahi se estorcem no charco das mais baixas villanias; aventureiro, nós que tem e vivido, por assim dizer, como Catão, em casa de vidro, isto é, cuja vida publica e privada escoa-se limpida de sob o sol meridiano, pois sempre nos aprouve vel-a banhada pela intensa luz da mais profunda notoriedade; que epithetos merecerá quem, pauperissimo hontem, ostenta hoje fabulosa fortuna, sem poder-lhe explicar a origem; que epithetos, finalmente, merecerá quem prevalecendo-se do cargo que occupa, mette mão criminosa no erario publico?“

Nada temos a perder, disse ainda em seu aranzel o sr. Bernardino de Campos, S. ex. bem sabe, e é isto o que o mortifica, e seus adeptos, que nós, cada dia que se passa crescemos mais no conceito publico pela severa correccção de nosso procedimento e, portanto, nada ainda perdemos e muito menos a honra, que muita gente não tem."

Desafio.

Na Capital Federal, em seguida á publicação de uma caricatura do contra-almirante Custodio de Mello, feita pela „Tribuna“, um certo tenente de marinha se dirigiu a redacção daquella folha e desafiou a todos os seus redactores a sahirem para a rua, para dar satisfação da injuria feita a seu chefe.

Os jornalistas acharam de bom aviso não responder á ameaça, e pediram providencias ao almirante Wandenkolk, chefe do estado maior da armada.

Este respondeu haver providenciado para que o facto não se repetisse, mas ao mesmo tempo pediu á redacção da "Tribuna" que não continuasse a inserir caricaturas allusivas aos officiaes da armada, especialmente ao contra-almirante Mello; porque, em vista do estado de exaltação de animos que se observa na marinha de guerra, essas publicações podem provocar deploraveis represalias, que a imprensa e as auctoridades devem evitar, por todos os meios.

Maximas das Mulheres

Viuva de tres maridos,
tem quatro corpos fundidos.

Mulher pobre que ama o luxo,
trata o brilho e mata o buxo.

Mulher que préga calóte,
não é mulher — é holophóte.

Mulher que não sahe de casa,
põe a vida alheia rasa.

Mulher amiga de joias,
tem rego nas claraboias.

Moça enfeitada e faceira,
Não tem que vêr — é azeiteira.

Mulher que espanca o marido,
é chifre que foi curtido.

Moça que dá beijo em velho,
que bôa sóve de relhol...

Moça que joga no "bicho",
cospe o doce e lambe o lixo.

Mulher que abusa do chá,
Tem pernas de sábiá.

Namorada ciumenta,
é sabugo com pimenta,

Mulher que não sahe da egreja,
tem catanga... salvo seja.

Mulher que benze o que masca,
si não é sogra é tarasca,

Mulher que muito passeia,
fala só da vida alheia.

Velha que dá beijo em moço,
Como o vento e dá o caroço.

Mulher muito janelleira,
é porca ou alcoviteira.

Moça muito namorada,
é seringa muito usada.

Mulher vestida de gaze,
Tapem as ventas, rapaze.

SOLICITADAS

Superintendencia Municipal.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, faço publico que foi encontrado vagando na lavoura dos colonos da estrada do Wunderwald e recolhido ao potreiro municipal um cavallo tordilho, vis-

oso, com a marca de forma de A do lado esquerdo; portanto convidado quem se julgar com direito a fazer procura do referido animal no praso de 30 dias a contar d'esta data, do contrario no dia seguinte aos 30 dias será vendido em hasta publica a porta do Conselho Municipal, na forma das posturas em vigor.

Secretaria da Superintendencia Municipal de São Bento, 20 de Junho de 1901.

O Procurador-Thesoureiro
Carlos Mrosk.

Concorrenca

De ordem do Sr. Superintendente municipal, faço publico que de hoje até o 21 do corrente mez, fica aberta n'esta secretaria concorrenca á obra de alvenaria do projectado edificio municipal, devendo os concorrentes apresentar suas propostas estabelecendo preço para o metro quadrado de parede de pedra para alicerces, e assentamento de tijollos, por milheiro, tudo de accordo com a planta do edificio exposta n'esta secretaria, onde, quaesquer esclarecimentos serem fornecidos aos que pretenderem concorrer.

As propostas serem enviadas em cartas fechadas que serem abertas as 11 horas do dia 21 em presença dos proponentes que quizerem assistir.

E para que chegue ao conhecimento de todos lavrei o presente que faço publicar.

Secretaria da Superintendencia Municipal de São Bento, 1º de Julho de 1901.

O Secretario
Carlos Mrosk.

Aus dem Volksboten.

Die Civilehe

Seit die Trennung von Staat und Kirche in Brasilien zu Recht besteht, und seit der Dekretirung der Civilehe hat man immer gegen den bösen Willen der Pfaffen zu kämpfen gehabt, welche der Ausführung des Gesetzes mehr oder weniger feindlich gegenüberstehen. Unter den Geistlichen gibt es solche, welche sich dem Gesetz fügen — weil sie keine Fanatiker sind — indem sie die religiöse Trauung erst nach der Civilehe vollziehen. Von diesen gehören die meisten zur brasilianischen Geistlichkeit. Andere bestehen darauf, daß die kirchliche Trauung der civilen Verbindung vorangehe, und schließlich gibt es noch andere, welche die Civilehe bei ihren Pfarrkindern geradezu verpönnen und dieselbe als Konkubinat hinstellen. Ja, es gibt Pfaffen, welche die Einsegnung der Ehe sogar ganz verweigern, wenn der Civilakt stattfindet.

Nach dem brasilianischen Gesetz, welchem der Klerus so gut wie andere Leute untersteht, ist aber die Civil-

ehe diejenige, welche den Verhältnissen auf bürgerlichem Gebiete als Grundlage dient, und nicht die kirchliche Trauung, die vor dem bürgerlichen Gesetz nicht gilt.

Das Dekret Nr. 181, welches die Provisorische Regierung am 24. Januar 1890 erließ, und welchem durch den Verfassungskongreß volle gesetzliche Gültigkeit zugesprochen wurde, stellt als gesetzliche Wirkungen der Civilehe folgende auf:

a) Dieselbe ist das Mittel zur Gründung einer gesetzlichen Ehe und legitimirt die vor der Ehe erzeugten Kinder, ausgenommen in vorhergesehenen Fällen.

a) sie verleiht dem Manne das Recht der gesetzlichen Vertretung der Familie und der Verwaltung des Gesamtvermögens;

c) sie giebt dem Manne das Recht, den Wohnort der Familie zu bestimmen, die Frau zur Ausübung einer Profession zu ermächtigen, und die Erziehung der Kinder zu leiten;

d) sie giebt der Frau das Recht, den Familiennamen des Mannes zu führen und alle Ehren und Rechte zu genießen, welche sich nach brasilianischem Gesetz auf sie übertragen lassen;

e) sie verpflichtet den Mann, die Frau und die Kinder zu erhalten und zu verteidigen;

f) sie bestimmt die gegenseitigen Rechte und Pflichten zwischen Mann u. Frau, sowie zwischen und diesen den Kindern, in Uebereinstimmung mit der Civil-Gesetzgebung.

Ein anderes Dekret der Provisorischen Regierung, Nr. 521, vom 26. Juni 1890, bestimmte, daß die Civilehe immer den religiösen Ceremonien irgend einer Religion voranzugehen habe, und setzte Strafen für die Uebertretung dieser Bestimmung fest.

Schließlich bestimmt die Bundesverfassung vom 24. Februar 1891 in ihrem Art. 72, § 4, daß die Republik nur die Civilehe anerkennt.

Diejenigen Geistlichen, welche die kirchliche Trauung vor dem Civilakt vollziehen, verfallen nach dem zu Recht bestehenden Gesetz in die Strafe des Kriminal-Codes, Art. 284, können also zu 1 bis 6 Monaten Gefängniß verurtheilt werden.

Doch, wie es hier leider nur zu oft vorkommt, thut der Klerus ungekräft das Gegentheil vom Gesetz. Wir wissen aus früheren Zeiten, welche Rolle die sogenannten Avisos ministeriales in unserem Justizwesen spielten, wo oft ein ganz präziser Gesetzparagraph durch einen solchen Aviso eine ganz andere Bedeutung annahm, und so eine heillose Verwirrung im Justizwesen angerichtet wurde, an deren Folgen wir zum großen Theile heute noch leiden.

So erließ auch der damalige Justizminister Lucena am 15 April 1891, kaum 50 Tage nach der Annahme der Verfassung, einen solchen Aviso in Form eines Circulars, in welchem er erklärte, daß man das Vorausgehen des religiösen Aktes nicht verbieten könne, wie es im Dekret Nr. 521 geschehen sei, weil ein solches Verbot

gegen den § 7 des bezogenen Art. 72 der Bundesverfassung verstöße.

Damit war die Konfusion fertig und dem Klerus die erwünschte Handhabe gegeben, um ungestraft gegen das ihm verhaßte Civilehegesetz zu agitiren.

Es ist ja eigentlich einerlei, ob die civile oder die religiöse Trauung zuerst vorgenommen wird. Die Geistlichen würden, wenn sie das Gesetz befolgten, eine Fiskalisation ausüben, welche dem Volke zu gute kommen würde, da demselben in den breitesten Schichten das Verständniß dafür abgeht, daß die Civilehe für den rechtlichen Bestand der Familien unentbehrlich ist.

Ohne Civilehe hat die kirchliche Trauung keine gesetzlichen Folgen. Ein Schwindler kann eine anständige reiche Frau zum Altar führen, kann sie aber, nachdem er sich ihrer Güter bemächtigt und dieselben zu Geld gemacht hat, einfach sitzen lassen, und nachher eine andere in einer anderen Kirche, oder vor dem Civilrichter heirathen, ohne daß die Betrogene ihn gerichtlich belangen könnte.

Die Kinder einer solchen Ehe sind nicht erberechtigt!

Stirbt der Mann, so erbt die Frau nichts, das ganze Vermögen gehört den Auserwählten des Mannes, oder dem Staat, wenn der Mann keine Verwandten hat.

Daß also der Mangel der Vollziehung der Civilehe für das Volk solche Folgen habe, das sollte in erster Linie der Klerus zu verhindern suchen, wenn ihm das Wohl desselben am Herzen läge.

Keine Ehe seit dem 24. Mai 1890 ist rechtsgiltig, die nicht auf civilem Wege geschlossen wurde!

Aber nein, nur um ihren Willen zu haben, daß die religiöse Trauung zuerst vorgenommen werde, damit diese in den Augen der Gläubigen nicht an ihrem Werthe verliere, damit sie die Civilehe immer als Konkubinat bezeichnen können, heßen die gewissenlosen, die herzlosen Pfaffen nicht gegen die Precedenz der Civilehe allein, nein, gegen die Civilehe selbst, wenn sie doch wissen, daß sie damit Tausende und Abertausende von Familien auf das Empfindlichste schädigen.

Und nachher wollen sie uns glauben machen, daß dies zum Heile der Seelen geschehe!

Jetzt, wie wir schon berichteten, soll dieser Punkt definitiv geregelt werden. In der Deputirtenkammer des Bundeskongresses hat Herr Adolpho Gordo eine Vorlage eingebracht, welche die Zuwiderhandelnden — also die an der, vor dem Civilakt vollzogenen, kirchlichen Trauung Betheiligten —, mit anderen Worten die Brautleute und den Geistlichen mit Geldstrafen von 200\$ bis 1.000\$ belegt.

Wir wollen hoffen, daß das Gesetz zu Stande kommt, damit endlich einmal die Kontroverse aufhört, mit die Pfaffen, um keine Multas zu zahlen, Vernunft annehmen; doch wir glauben es kann, denn die Meinungen

im Kongress gehen zu weit auseinander. Viele wollten das Gesetz, vielen ist es gleichgültig und viele sind dagegen. Die Pfaffen haben also guten Boden für ihre Wählerereien im Kongress.

Das sicherste ist, daß Jeder für sich selbst forgiere. Niemand unterlasse die Civilehe, kein Familienvater gebe zu, daß ein Sohn oder eine Tochter sich dem Civilakte entziehe, und Alle die, welche sich am oder nach dem 24. Mai 1890 verheirathet, aber die Civiltrauung unterlassen haben, mögen dieselbe schleunigst nachholen, wenn sie ihrer Familie rechtsgiltigen Bestand sichern wollen.

Niemand lasse sich in dieser Sache von den Pfaffen irre machen. Die gesetzlichen Bestimmungen, die wir soeben besprochen haben, bestehen zu Recht.

Was die Pfaffen dagegen sagen, ist eitel Lug und Trug! (G. S. P.)

Deutschland. Als Beweis für die Unrichtigkeit der in letzter Zeit in Umlauf gekommenen Gerüchte über Annexions-Gelüste Deutschlands in Südbrasilien möge folgendes Telegramm dienen:

„Berlin 10. Juni. Die Presse erneuert ihren Protest gegen die fortwährenden Angriffe der nordamerikanischen Zeitungen, die der kaiserlichen Regierung Annexions-Absichten unterlegen.“

— Wie verlautet, wird der Graf von Walderssee die Statthalterchaft in Elsaß-Lothringen übernehmen.

— Die Waldshuter Strafkammer verurtheilte einen Sozialdemokraten, der in einer Versammlung in Säckingen die Bibel ein unsittliches Buch genannt hatte zu drei Wochen Gefängnis. — O!

— Ueber die furchtbare Katastrophe in der chemischen Fabrik zu Griesheim berichtet die „Trkf. Ztg.“ folgende Einzelheiten vom 25. April: Heute nachmittag entstand kurz vor 3 Uhr aus unbekannter Ursache ein Brand in der Griesheimer Chemischen Fabrik „Elektron“. In einer Abteilung, wo eine Granatenfüllung aus Schwefel-, Salpeter- und Karbolsäure hergestellt wird, war das Feuer ausgekommen. Die Feuerwehre der vereinigten Griesheimer Fabriken und die Griesheimer freiwillige Feuerwehre waren bei den Lösarbeiten beschäftigt, als eine furchtbare Explosion sich ereignete. Es müssen die Thonapparate in denen das Phenol (die Karbolsäure) aufbewahrt wird, von den Flammen ergriffen und explodiert sein. Solche Apparate waren achtzehn in dem Raum, jeder mit hundert Kilogramm Karbolsäure. Die Katastrophe war denn auch von furchtbarem Gewalt. Ein Augenzeuge schildert, daß im Umkreis des Gebäudes völlige Dunkelheit eingetreten sei, Qualm, Staub, zertrümmertes Fachwerk schlugen in einer gewaltigen Wolke, mit Flammen untermischt, nach allen Seiten. Auf die erste Explosion folgte nach wenigen Minuten eine zweite von ebensovoller Heftigkeit. In Gries-

heim griff die schlimmste Bestürzung um sich. Die Einwohnerschaft wurde von der Fabrik her und von Amtswegen aufgefordert, der Fabrik fernzubleiben, da vielleicht noch weitere Explosionen sich zutragen könnten. Die Bevölkerung begab sich scharenweise fluchtähnlich ins Freie auf den nahen Exerzierplatz der Frankfurter Garnison und in entfernte Teile des Ortes. Im Ort sind an vielen Häusern Beschädigungen entstanden und fast alle Fensterscheiben zertrümmert. Die erschreckten Bewohner schlossen die Läden. Die Schulen wurden rasch ausgeräumt und in Verbandsstellen umgewandelt. Die herbeigeeilten ärztlichen Kräfte aus Frankfurt und Höchst nahmen sich der Verwundeten an. Die Mehrzahl der Verwundeten war wohl nur leicht verletzt, aber man trug Besorgnis, daß Schwerverwundete noch unter den Trümmern aufgefunden werden würden. In dem Explosionsraum arbeiten für gewöhnlich nur sechs bis sieben Mann in der Tageslicht. Die Mehrzahl der Verwundeten besteht folglich aus Mitgliedern der Löschmannschaften, im übrigen aber wurden auch Arbeiter der anderen Abteilung von den Trümmern und Splintern getroffen und verletzt. Entsprechend der ungeheuren Gewalt der Katastrophe waren die Verletzungen der Getöteten furchtbar. So wurden einem Mann Arm und Beine abgerissen, einem andern der Leib aufgerissen, anderen Leichen fehlt ein Arm. Ein Toter hatte mit der Hand das Gesicht bedeckt, als habe er sich im Augenblick der Katastrophe die Augen schützen wollen. Drei getötete Feuerwehrleute waren derart verbrannt, daß sie nur noch an den Metallteilen ihrer Gürtel als zur Feuerwehre gehörig agnosziert werden konnten, überhaupt ist die Erkennung der Getöteten durch die totale Verstämmelung und Verbrennung der Leichen erschwert, wo nicht unmöglich gemacht. Ein Mann suchte seinen Sohn — an einem Handseil glaubte er die Identität einer Leiche mit dem Vermissten feststellen zu können. Erschütternde Szenen dieser Art spielten sich mehrfach ab. Die meisten Verletzten sind nach Frankfurt, Nied oder Höchst geschafft worden. Wieviel Leute vermisst werden, wird sich erst feststellen lassen, nachdem sämtliche Belegte geborgen sind und die Unverletzten sich wieder gesammelt haben.

— Weil er zwei Ohrfeigen einem Musketier gegeben, wurde vom Kriegsgericht in Bromberg ein Unteroffizier vom 129. Inf.-Regt. zu 12 Tagen gelinden, der geohrfeigte Musketier wegen Achtungsverletzung aber zu 14 Tagen strengen Arrestes verurtheilt. Der Musketier hatte nämlich, nachdem er die erste Ohrfeige beim Exerzieren erhalten, geäußert: „Ich verbitte mir Das.“ Als er dann mit der Frage: „Verbitten Sie sich Das auch?“ vom Unteroffizier eine zweite Ohrfeige erhalten, erwiderte er, in der Annahme er müsse auf die Frage eines Vorgesetzten antworten: „Jawohl!“

— Bei dem Bergwerksbetrieb im Oberbergamtsbezirk Bonn sind im

Jahre 1900 nicht weniger denn 92 Bergleute tödlich verunglückt. Mit mehr als vierwöchiger Arbeitsunfähigkeit wurden verlegt: Beim Steinkohlenbergbau 1384, beim Braunkohlenbergbau 151, beim Erzbergbau 458 und beim sonstigen Bergbau 86 Personen.

Oesterreich-Ungarn. Gegen die geistlichen Exerzieren in den Mittelschulen, die im vorigen Jahre als neue Blüthe des Klerikalismus eingeführt worden sind, macht sich ein immer stärkerer Widerstand geltend. Zu diesen geistlichen Exerzieren, in denen die Mittelschüler während der ersten drei Tage der Osterwoche von den Katecheten geplagt werden sollen, kann freilich Niemand gezwungen werden, und Schüler, die von ihren Eltern eine schriftliche Erklärung beibringen, daß die Theilnahme an den Exerzieren nicht gewünscht wird, brauchen ihnen nicht beizuwohnen. Aber die meisten Eltern fürchten, daß sie sich oder ihren Kindern durch eine derartige Weigerung allerlei Verächtigungen von Seite der Religionslehrer oder klerikaler Mittelschuldirektoren zuziehen. Es besteht eben kein gesetzlicher, aber doch ein factischer Zwang, daß Schüler an diesen Exerzieren, die nichts anderes als neue Versuch zur Verklerikalisierung der Mittelschulen bilden, theilnehmen. Einige Mittelschulen, so z. B. Salzburg, Linz, Brünn u. A., haben sich entschieden gegen diese Neueinführung gewehrt. Im Abgeordnetenhaus hat Wolf an den Unterrichtsminister eine mit 80 Unterschriften versehene Anfrage gerichtet, worin die Abstellung dieser geistlichen Exerzieren verlangt wird. Leider wird diese Interpellation wahrscheinlich das Schicksal so vieler anderer theilten und für immer in den Archiven des Hauses begraben bleiben, ohne daß der Unterrichtsminister sich weiterhin darum kümmern wird.

Italien. Die Königin gab am 1. Juni einer Prinzessin das Leben. Trotzdem ist die Freude im italienischen Volke nicht geringer.

Ganz Rom ist in festlicher Stimmung. Im Anirinal sind fast alle Mitglieder der Familien Savoyen und Montenegro versammelt.

— Zur Feier der Geburt der Prinzessin Yolante begnadigte der König von Italien 450 Leute, die wegen leichter Verbrechen verurteilt waren und während ihrer Gefangenschaft sich gut betragen hatten.

— Auf eine wichtige Bestimmung des italienischen Postministeriums wird jetzt die Kaufmannswelt aufmerksam gemacht.

Dieselbe betrifft eine amtliche Mittheilung an die Postämter, die die raffinierte Kunst der Postmarder an Wertbriefen drastisch kennzeichnet.

Die Weisung verbietet den Beamten das Nebeneinanderleben von zwei, drei und mehr Marken. Warum? Die Diebe wußten mit Leichtigkeit die abgestempelten Marken die bei Geldbriefen auf der Adresse zum mindesten einen Raum von 2,4 Centimeter Höhe und 6,4 oder 8,2 Centimeter Breite bedeckten, loszulösen und an jener

Stelle durch einen Schnitt von 6 bis 8 Centimeter Länge alle Banknoten herauszuholen, mit bereitgehaltenen Papierstücken das ursprüngliche Gewicht des Wertbriefes wieder herzustellen und durch Aufkleben der alten Marke auf die schmale Schnittwunde in der Weise, daß die von der Marke auf die Adresse übergreifenden Bilder der Abstempelung genau harmonisieren, dem geplünderten Brief den Anschein absoluter Unversehrtheit zu geben.

— Der Papst sandte dem italienischen Königspaar seine Glückwünsche zur Geburt einer Tochter.

England. Ein kleines Mißgeschick ist der englischen Regierung hinsichtlich ihrer Kriegsgedenkmünzen passiert. Die Kriegsmedaillen zur Erinnerung an den südafrikanischen Krieg, welche an die Offiziere, Unteroffiziere und Mannschaften bei dem Ende des Krieges vertheilt werden sollten, waren nämlich von der englischen Regierung schon im Jahre 1900 bestellt und ausgeführt worden, weil man Lord Roberts Botschaft glauben geschwenkt hatte, das wirklich „the war over“ wäre. Demgemäß trugen die Medaillen die Jahreszahl 1900. Nun hat der Krieg den Jahrhundertwechsel schon lange überdauert und so mußte sich die englische Regierung dazu bequemen, die Münzen in die Fabrik zurückzusenden, um die Jahreszahl auskratzen zu lassen. Dies ist nunmehr geschehen. — Vielleicht hat man daran gut gethan, nicht die Jahreszahl 1901 eingravieren zu lassen, denn das Ende des Krieges ist in diesem Jahr genau so ungewiß wie zur Zeit, als Lord Roberts den Krieg für beendet erklärte.

Türkei. Der Sultan verbot den Gebrauch von Schreibmaschinen, da er überzeugt ist, daß diese gefährlichen Dinger die Verbreitung von umstürzlerischen Manifesten erleichtern, weil die Gefahr der Entdeckung der Verfasser durch die Handschrift ausgeschlossen ist. Auch die Einfuhr von Hektographen ist verboten.

— Nachdem der Sultan der Türkei die staatsgefährliche Schreibmaschine verboten hat, ist er noch weiter gegangen und hat allen ausländischen Advokaten verboten ihre Profession vor türkischen Gerichtshöfen auszuüben.

Landwirthschaftliches.

— Der Pflirsichbaum gehört zu denjenigen Fruchtbaumen, die das Beschneiden am Nöthigsten haben. Unterläßt man es, sie mit der Baumscheere zu behandeln, so verlieren sie ihre Fruchtbarkeit mit der Ausdehnung ihrer Zweige und geben höchstens noch Schatten und Brennholz. Um dies zu verhindern, schneidet man im Frühjahr, wenn ein Zweig 14 oder 15 Blätter hat, die Spitze bis zum 12. Blatt bei einem starken Zweig, bis zum 10. bei einem mittlerem und bis zum 9. bei einem dünnen Zweig ab. Diese Operation wird nicht mit allen Zweigen auf einmal vorgenommen, sondern man wartet bei jedem Zweige, bis es et-

was holzig ist, also kräftiger wurde. Wo der Schnitt erfolgte, wird ein neuer Zweig wachsen. Man läßt diesen Zweig nun ruhig, bis er 10 oder 12 Blätter hat und behandelt ihn dann mit der Scheere oberhalb des 3. oder 4. Blattes, wenn auf dem alten Zweig die Knospen gut entwickelt sind; sollte dies nicht der Fall sein, so wird der junge Zweig ganz abgeschnitten oder sogar von dem alten so viel, daß 2 oder 3 seiner Blätter mit fallen. Damit ist dann die Arbeit im ersten Jahr beendet.

Im nächsten Frühjahr wird der Baum mit Knospen bedeckt sein. Jetzt muß oberhalb der 6. oder 7. Knospe (es muß aber eine Blattknospe sein) geschnitten werden. Die so entstehenden neuen Zweige werden später oberhalb des 6. oder 7. Blattes mit der Baumscheere behandelt und bei dem zweiten Schnitt fallen sie ganz. Man läßt nur eine Fruchtknospe an dem Zweig höchstens zwei, wenn der Baum sehr kräftig ist.

Da die fruchtragenden Zweige schon ein Jahr vorher sich für ihre Aufgabe vorbereiten, zwei Jahre hintereinander aber keine Frucht tragen, so schneidet man im Frühjahr diejenigen Zweige ab, welche vorher Früchte getragen haben.

Bekanntmachung.

Im Pflanzlande der Wunderwaldstraße wurde ein kräftiges Pferd, Schimmel, Marke A am linken Schenkel angetroffen. Der Eigentümer kann sich innerhalb 30 Tagen beim Sekretär der Municipalität melden und dasselbe auslösen; sonst wird es am 31. Tage öffentlich zu Gunsten der Kammerkasse versteigert.

Carlos Mrosk.

Hiedurch warne ich die verruchten Buben, weiterhin durch dumme Streiche meine Pflanzung zu verderben, da ich für **Fußangeln** und **Selbstschüsse** keine Verantwortung übernehme.

Serrastraße, Juni 1901
Arnold John.

Ein Haus auf

Abbruch zu verkaufen
Näheres bei Herrn Carl Körner,
Serrastraße Kilom. 89.

Guten

Schleuder-Honig
empfiehlt Gustav Kopp.

Mähmaschinen

Säckelmaschinen

Kartoffelreibmaschinen

Fleischhackmaschinen.

zu haben bei Gustav Kopp.

Sonntag den 7. Juli. im Salon Knop.

Kinder-Theater

angeführt von Kindern der Vereinschule.

Zur Aufführung kommt:

ASCHENBRÖDEL

Dramatisches Märchen in 4 Akten, für Kinder-Theater bearbeitet von Dr. Sperzius.

Personen

König,
Prinz,
Ceremonienmeister,
Stallmeister,
Detlef, ein armer Landedelmann,
Ernestine seine Frau,
Futilla deren Töchter
Fadete,
Aschenbrödel, Detlef's Tochter aus erster Ehe,
Zolante, eine Fee,
Hofherren, Hofdamen, Ritter und Pagen.

Anfang 7 Uhr Abends.

Nach der Vorstellung Ball.

Eintritt für Erwachsene 1\$000

===== Kinder Reiz 500

à Person.

Der Ertrag ist zur Anschaffung von Lehrmitteln bestimmt.

Max Meinicke, Lehrer.

Es wird ausdrücklich darauf aufmerksam gemacht daß diese Ausführung mit der im vorigen Jahre, zu Gunsten des Thurmbaues gegebenen Theatervorstellung „Aschenbrödel“ nicht gleich ist.

MATA-BICHEIRA

CARBOLIN
DE

ELYSEU & FILHO

O CARBOLIN, de nossa invenção é de um effeito seguro contra todas as parasitas, que se localizam em quasi todos os animaes, formando as chamadas BICHEIRAS.

O uso do MATA BICHEIRA denominado CARBOLIN, nesse caso deve ser preferido a um outro qualquer, pois, fará desaparecer em breve espaço de tempo, todo o vestigio de semelhante molestia.

A applicação do CARBOLIN torna-se necessaria todas as vezes que se manifesta a prejudicial BICHEIRA, a PESTE e essas outras molestias que attingam as raças: cavallar, vacuum, suina, etc.

O MATA-BICHEIRA de nome CARBOLIN, é de effeito certo na epizootia; e um energico destruidor das pulgas, piolhos, carrapatos etc. em animaes cavallares, gado bovino, lanzeiro, caes etc.

Duzia — 4\$000

Vidro — 500 Rs.

A venda unicamente na casa dos fabricantes

ELYSEU & FILHO

Rua João Pinto 7

DESTERRO

GELEA VERMIFUGA.

PREPARADA PELOS PHARMACEUTICOS

ELYSEU & FILHO

É o melhor remedio para lombri-gas. Expelle toda a qualidade de vermes e não necessita purgante, porque ella é por si mesmo purgativa. As crianças a tomam facilmente, pura ou diluida em café.

DOSE; até dous annos uma colher de chá por dia; de dous à seis annos uma colher e meia de chá; de seis a dez duas colheres de chá. Adultos uma colher de sôpa por dia.

Duzia — 8\$000.

Vidro — 1\$000.

A venda unicamente na casa dos fabricantes ELYSEU & FILHO,

Rua João Pinto 7 Desterro.

BRIEF-PAPIERE

— mit Firma oder Namen, —

COUVERTS

— mit Trauerband, —

NOTAS, FACTURAS, RECIBOS, Einladungskarten, Memorandums, verfertigt prompt und billig die Druckerei der „Legalidade“.



SÃO BENTO

Sonntag den 7. Juli,

Scheibenschießen

Vor dem Schießen findet, nach Cap. 5 Art. 20 der Vereins-Statuten, die Ersatzwahl eines ersten Schriftführers statt. Um vollzählige Betheiligung wird gebeten.

— Nachmittags 2 Uhr —

Der Vorstand.

Grande agencia central de assignaturas e venda avulsa de illustrações, revistas, figurinos e jornaes estrangeiros

F. LACOSTE & C.

153 Rua do Ovidor 153; Rio de Janeiro

a mais importante e a mais barateira do Brazil.

Moldes cortados e sob Medida
GRANDE ESCOLA DE CORTE

Catalogo gratis sob pedido.

Pedir: La Vraie Mode, figurino de mais circulação, — cada n. 600 rs., assignatura: anno 17.000 rs., semestre 9.000 rs.

La Broderie Francaise, o mais importante jornal de bordados, trabalhos e crochet, cada um 400 rs., assignatura: anno, 10.000rs. se mestre 6.000 rs.

ACEITA-SE ASSIGNATURAS NO ESCRITORIO DESTA FOLHA.

DUARTE DAV: & C^o.

Commissarios de café e mais generos do paiz

Adiantam aos seus freguezes qualquer quantia proporcional ao valor de suas consignações.

Caixa-Correio n^o. 904 — End. telegraphico: Dav: Rua Theophilo Ottoni n^o. 89 — Rio de Janeiro.

A casa Duarte Dav: Comp., do Rio de Janeiro, nada deve a esta praça ou fóra d'ella, e vae estabelecer representantes em todas as zonas commerciaes e agricolas para maior desenvolvimento de suas relações commerciaes e melhor zelar os interesses de seus committentes.

GUILHERME SCHEIDE offerece ao respeitavel pu-blico um rico sortimento de Reguladores e outros relogios de algibeira e parede, despertadores com musicas que dão as horas, relogios para Senhoras; de ouro, prata, aço e nickel. Offerece mais um grande sortimento de JOIAS, como: brochas, brincos, braccetes, collares, cruces, anneis, e muitas outras joias. Oculos e Pincenez.

Prepara se todas as encomendas com promptidão e por preço ao alcance de todos.